



BOLETIM



Edição #189 | 20 de janeiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Tilápia em horário nobre

A apresentadora Ana Maria Braga, do programa matutino Mais Você, da TV Globo, abriu um espaço inédito e de alto impacto ao principal peixe da piscicultura nacional. Direto de Petrolina (PE), no Vale do São Francisco, a produção verticalizada da Netuno foi apresentada por Bruno De Luca em detalhes, da alevinagem ao processamento.

Ao todo foram 18 minutos de inserção em um programa que chega a bater 14 pontos de audiência no Ibope (cada ponto equivale a aproximadamente 260 mil domicílios). Isso significa que 3,6 milhões de brasileiros puderam assistir a uma abordagem positiva, didática e de alto potencial de fomento ao consumo de tilápia. Ao fim da reportagem, porém, Ana Maria sinalizou o maior desafio da indústria: a percepção de alto preço do produto.

Boa leitura!



Fabi Fonseca

Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



Ricardo Torres

Jornalista especializado em pescado, editor da plataforma Seafood Brasil

APOIO:



Destaque

O caminho da tilápia



A tilápia ganhou destaque no episódio desta terça-feira, 19/01, no programa diário da Globo “Mais Você”, apresentado por Ana Maria Braga. A apresentadora lembrou de todos os benefícios da tilápia, tido como um dos peixes mais consumidos no Brasil e mostrou dados de produção e a posição mundial de 4º lugar mundial entre os maiores produtores. No episódio, Bruno de Luca mostra o caminho da tilápia do rio até a mesa do consumidor. Para isso, Bruno de Luca foi ao Nordeste conhecer a tilápia produzida no Rio São Francisco. A reportagem completa, com 18 minutos, [pode ser acessada aqui](#).



O programa exibiu toda a fase de criação do peixe, desde a incubação dos ovos no laboratório de reprodução, em Pernambuco, até a fazenda para o processo de engorda no Vale do Rio São Francisco, em Petrolândia - inundada pelo lago de Itaparica, a 450 km de Recife. Na represa, a produção da espécie chega a 20 toneladas por dia que são encaminhadas para a indústria. E, após passar pelo processo de industrialização, o pescado é enviado ao varejo e

finalmente chega ao prato do consumidor.



Noticiário geral

Política e economia

Enquanto pairam dúvidas sobre o ritmo e a abrangência da vacinação contra a Covid-19 em 2021, **fontes do Ministério da Economia interpretam que não é o momento de estender o auxílio emergencial ou adotar outra solução que aumente o endividamento do governo**, como publica a [Folha](#). Apesar de não descartarem o auxílio emergencial em uma situação extrema, integrantes do time de Guedes veem por enquanto a atividade se movimentando mesmo com a existência da pandemia e sem o auxílio. Segundo membros do Ministério ouvidos pela reportagem, o que mudaria completamente o cenário seria um novo fechamento amplo de atividades decretado por governadores e prefeitos.

O [Infomoney](#) diz que o desempenho do Ibovespa, que fechou em queda nesta terça-feira (19), se deve a **ruídos políticos como as informações de que o presidente Jair Bolsonaro poderia pressionar pela prorrogação do Auxílio Emergencial por conta da queda na sua popularidade captada na última pesquisa XP/pespe**. O Ibovespa teve queda de 0,5%, a 120.636 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 29,748 bilhões. O resultado não foi pior por conta do clima positivo trazido pelo discurso de Janet Yellen, indicada pelo presidente eleito dos EUA Joe Biden para a Secretaria do Tesouro dos EUA, ao defender estímulos fiscais no Comitê de Finanças do Senado.

Em dia de cobertura dedicada à posse de Biden, ganham espaço as abordagens sobre os erros na condução da política externa brasileira alinhada a Donald Trump. **A Índia ignorou o movimento conduzido pelo chanceler Ernesto Araújo para buscar 2 milhões de doses das vacinas de Oxford produzidas pelo país e iniciou a distribuição por países mais próximos e alinhados**. Conforme apurou o colunista do [Uol](#), Jamil Chade, a manifestação de um representante indiano em uma reunião fechada na Organização Mundial do Comércio (OMC) em Genebra (Suíça), teve críticas diretas à postura do governo Bolsonaro, contrária à quebra da patente das vacinas. O Brasil teria recuado na posição, diante da dependência dos imunizantes fabricados na Índia.

Com a China, os veículos sustentam que o atraso no envio dos insumos para fabricação da CoronaVac está relacionado às críticas, associação do país ao vírus e comentários xenofóbicos do ex-ministro Abraham Weintraub, filhos do presidente e outros integrantes do governo e, bem como o relacionamento de Araújo com o embaixador chinês. Ainda no [Uol](#), texto de Carla Araújo diz que **há um esforço diplomático para tentar reverter a situação. Em fim de mandato, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, convidou o embaixador do país asiático para uma conversa para tentar resolver o problema**.



Em paralelo, os jornais trazem abordagens que pretendem avaliar se há clima para impeachment de Jair Bolsonaro por crimes de responsabilidade. “A cada dia, mais pessoas admitem abertamente que a conduta do presidente Jair Bolsonaro – tanto as ações como as omissões – durante a pandemia de covid-19 pode configurar crime de responsabilidade”, diz o [Estadão](#) em editorial. A Folha diz que o descontrole da pandemia em Manaus e derrota para Doria torna o processo possível mesmo se o indicado do governo, Arthur Lira, vencer as eleições para a Câmara, mas avalia que dependerá da aprovação do presidente pela opinião pública.

A movimentação em prol do impeachment na sociedade civil cresce em alguns setores. O Livres, movimento político em defesa do liberalismo e dissidência do PSL, vai abrir uma consulta entre os seus 4.000 associados para saber se a entidade deve entrar com um pedido de impeachment contra o presidente. Um grupo de ex-alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da USP, divulgou, na segunda (18), uma carta aberta pedindo o impeachment e, até ontem, reunia 894 assinaturas. Movimentos como o Vem Pra Rua e o MBL (Movimento Brasil Livre), que encabeçaram as manifestações pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), também exercem pressão pela saída de Bolsonaro.

Covid-19

O Ministério da Saúde trabalha com a expectativa de que a totalidade da população brasileira esteja vacinada apenas no ano que vem. Em comunicado enviado ao [Uol](#), a pasta enviou informações sobre o “Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19” que traz a indicação de três fases, que englobam pouco menos de 50 milhões de pessoas dos grupos de risco; ou seja, cerca de um em cada quatro brasileiros. Juntas, as três fases têm previsão de durar quatro meses. Apenas após o encerramento delas, começaria a contar a projeção de 12 meses do ministério para vacinar a população fora dos grupos prioritários. A abordagem ressalta que não existem datas marcadas para as fases do plano de imunização e muito menos doses suficientes dos imunizantes para atender toda a população

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) admitiu que poderá haver atraso na produção da vacina contra a covid-19 causado pela falta do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), segundo informou a [Agência Brasil](#) com base em nota divulgada nesta terça-feira (19). “Ainda que sejam necessários ajustes no início do cronograma de produção inicialmente pactuado, a Fiocruz segue com o compromisso de entregar 50 milhões de doses até abril deste ano, 100,4 milhões até julho e mais 110 milhões ao longo do segundo semestre, totalizando 210,4 milhões de vacinas em 2021”, diz a nota. Outros veículos apuraram que, na prática, a vacinação com o imunizante de Oxford só deve iniciar em março.



Plano nacional de vacinação contra a covid-19

Total de vacinados nas fases 1, 2 e 3: 49.650.255*

Total de doses necessárias: 104.265.535*



Fase 1

Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena aldeada em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas, pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em residências inclusivas

População*: 14.846.712
Doses necessárias*: 31.178.095
Doses distribuídas: 6.000.000



Fase 2

Pessoas de 60 a 74 anos

População*: 22.141.622
Doses necessárias*: 46.497.406
Doses distribuídas: 0



Fase 3

Pessoas com morbididades, como diabetes mellitus, hipertensão arterial grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer, obesidade grave ($IMC \geq 40$)

População*: 12.661.921
Doses necessárias*: 26.590.034
Doses distribuídas: 0

Fonte: Ministério da Saúde • *Números estimados

Enquanto prosseguem os esforços diplomáticos para liberar a importação de vacinas da Índia e insumos da China (leia mais em Política e Economia), **governadores negociam diretamente com laboratórios nos bastidores, mas não conseguem concretizar as aquisições, diz a Folha**. As negociações esbarram nas quantidades e nos preços informados pelas fabricantes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) manifesta grande preocupação com a variante britânica do vírus da Covid-19, que continua a se espalhar pelo mundo e foi detectada, na semana passada, em 60 países e territórios. Já a variante sul-africana, que, tal como a britânica, é muito mais contagiosa do que o vírus SARS-CoV-2 original, espalha-se mais lentamente e está presente em 23 países e territórios, mais três do que em 12 de janeiro. A OMS informou ter monitorado a propagação de mais duas variantes que apareceram no Brasil (P1), no estado do Amazonas, uma delas detectada no Japão em quatro brasileiros. "Há atualmente pouca informação disponível para avaliar se a transmissibilidade ou se as severidades são alteradas por essas novas variantes", observou a agência da ONU em texto da [Agência Brasil](#).



BOLETIM



O balanço de ontem, às 20h, do consórcio de veículos de imprensa registrou 1.183 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 211.511 óbitos desde o começo da pandemia. **A média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 969, variação de +33% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de crescimento nos óbitos pela doença.** No balanço do Ministério da Saúde, 1.192 mortes por Covid-19 ocorreram nas 24 horas desde o boletim desta segunda-feira. Já o número de infectados em todo o Brasil chegou a 62.094 no mesmo período.

DISQUE SAÚDE **136**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (19/01 às 18h00)



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) do Mapa anunciou ontem resultado parcial de auditoria interna que mostrou diminuição em 80% do passivo assumido em 2019.

APOIO:





Após ajustes contábeis e análises processuais, o passivo da secretaria foi reduzido em R\$ 105.110.187,86 dos R\$ 131.783.509,01 que constavam em 01/01/2019 como passivo de valores a pagar, referente a convênios de outras gestões. “Ou seja, abatimento de quase 80% do valor que constava a ser pago sem a devida comprovação de execução de obras e serviços conveniados”, indicou o secretário Jorge Seif Jr. em postagem nas redes. Os dados foram apresentados em reunião realizada ontem pela Coordenação Geral de Administração e Finanças da SAP.

O trabalho da Universidade Federal do Ceará (UFC) com tratamento de queimados por meio da aplicação de pele de tilápia já atendeu a mais de 300 vítimas desde o início dos testes em humanos, em 2016, relata reportagem do [G1](#). Com os resultados positivos, o tratamento alternativo se espalhou por outros Estados, e no Brasil todo já foram beneficiadas 500 pessoas com esse curativo de origem animal. A UFC destacou também que em nenhum desses pacientes houve casos de rejeição ou infecção. De acordo com a instituição, a diminuição das dores nos queimados, do tempo de tratamento e dos gastos nos hospitais são as principais vantagens da pele de tilápia. O tratamento é utilizado principalmente em queimaduras de segundo grau superficial e profundo e terceiro grau. A pele de tilápia também gera uma redução de 50% nos custos de tratamento ambulatorial, informa o médico, que é também presidente do Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ).

O site Avicultura Industrial noticia que funcionários da C.Vale desenvolveram uma fórmula que permitiu à indústria de rações para peixe produzir rações para frango. A iniciativa exigiu quatro meses de testes até se chegar a um processo que viabilizasse não só a produção, mas bons resultados de conversão alimentar pelos frangos. Sem referências para servir de base, já que não havia experimento semelhante no mercado, um grupo de funcionários dos departamentos Avícola e de Peixes desenvolveu procedimentos específicos para a produção de ração pré-inicial para aves. Trabalhando em colaboração com a Wenger, empresa norte-americana responsável pela extrusora de ração para peixes, o grupo fez ajustes nos equipamentos que envolveram granulação, temperatura e secagem. “A nossa preocupação era evitar perda de proteínas e enzimas necessárias ao crescimento do frango”, explica Gilberto Mainardes, supervisor do Departamento Avícola. Os ajustes no processo viabilizaram a produção de 1.500 toneladas de ração para frangos, inclusive com ganhos de conversão alimentar. “Tivemos ganhos de até 10 gramas por ave em comparação à ração convencional peletizada e triturada”, assegura Mainardes.

O Agrolink traz a informação de que a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT), deve atender mais 22 municípios mato-grossenses. Em 2020, o número era de 600 propriedades atendidas em 33 municípios do estado. De acordo com o superintendente da instituição, Francisco Olavo Pugliesi de Castro, popularmente conhecido como Chico da Paulicéia, a ATeG é um dos principais produtos da instituição. “Entendemos que a assistência técnica transforma a vida do homem do campo”, destaca. O Senar-MT oferece assistência técnica

para as cadeias produtivas da fruticultura, olericultura, piscicultura, bovinocultura de corte e de leite.

Pesca



Na manhã desta quarta-feira, 20/01/2021, o secretário Jorge Seif Jr. comemorou a decisão do Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) que, segundo ele, normatizou a pesca da sardinha *Harengula clupeola* para os pescadores tradicionais de Fernando de Noronha. Até o fechamento deste boletim, não havíamos tido acesso ao documento para reproduzi-lo aqui. Conforme o secretário, a ação é exclusiva para pescadores artesanais e tradicionais de Noronha e foi pactuada em outubro de 2020, em visita a colônia de pescadores da ilha.

A aprovação estimulou abordagens críticas da grande imprensa na época e ecoou discussões antigas sobre a liberação da atividade no local, defendida como um meio de subsistência dos pescadores locais. Ainda em 2012, durante a gestão da presidente Dilma Rousseff, o ICMBio discutia um Termo de Compromisso com os pescadores tradicionais da ilha para definir regras de exploração da sardinha. O tema foi debatido em agosto, com o objetivo de “compatibilizar o modo de vida dos pescadores com a preservação dos recursos naturais do arquipélago, como mostra [esta publicação do próprio ICMBio](#).

Em outubro de 2020, o [Estadão](#) disse que Salles e Seif Jr. ignoraram uma nota técnica do ICMBio de 2016, segundo a qual uma eventual liberação poderia abrir precedente “para maior pressão para liberação de outras pescarias”. O veículo diz que as pressões datam de



2015, quando foram discutidos vários aspectos em relação ao arquipélago de Fernando de Noronha. O [Fantástico](#), da TV Globo, registrou a crítica do secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, José Antônio Bertotti Júnior, contra a liberação, feita durante o defeso da sardinha.

Na ocasião, Seif Jr, atestou que a espécie em questão não é a *Sardinella brasiliensis*, mas a *Harengula clupeola*, usada como isca para a pesca oceânica. Segundo ele, **a liberação havia sido exclusivamente para isca, em quantidades que não ultrapassam 10 kg/embarcação/dia**. Além disso, segundo ele, a captura foi permitida apenas em duas localidades, com cotas a cada embarcação e na modalidade de tarrafa.

Em Mariana (MG), a Fundação Renova foi proibida de substituir auxílio financeiro por 'kit proteína' em 2021, mas manteve redução do valor aos atingidos pela tragédia causada pela Vale, incluindo pescadores. A decisão é da Justiça Federal, conforme explica o [G1](#). A Renova não poderá substituir o auxílio financeiro emergencial (AFE) pago a atingidos pela tragédia de Mariana (MG) por um "kit proteína" ou por um "kit alimentação" ao longo de 2021. A previsão era que essa mudança ocorresse a partir de julho deste ano. Porém, o juiz Mário de Paula Franco Júnior, da 12ª Vara Federal de Belo Horizonte, manteve a redução em 50% no valor do auxílio, que passou a valer neste mês e gerou protestos no Estado. A diminuição no pagamento do auxílio afetou cerca de 5,2 mil pessoas, de acordo com a Fundação Renova, e tinha como base outra decisão do mesmo magistrado, tomada em julho. A medida abrangeu atingidos classificados como pescadores e agricultores de subsistência. Para suspender o regime de transição dos benefícios, o juiz levou em conta o cenário provocado pela pandemia do coronavírus.

A Marinha do Brasil realiza novo processo seletivo para preencher 15 vagas destinadas à admissão ao Curso de Formação de Aquaviário - Pescador profissional Nível 2 (CFAQ-POP2/MP 2 T1/2021). O curso será gratuito e ofertará material de ensino, por empréstimo, sob responsabilidade dos alunos que, receberão completo alimentar, realizado no período de 5 de abril a 10 de maio de 2021. Após a conclusão do curso de Formação de Aquaviários, o aluno aprovado, poderá optar pela categoria de Pescador Profissional ou pela Categoria de Motorista de Pesca. Para concorrer as vagas ofertadas, é necessário que o candidato possua idade mínima de 18 anos, bem como possuir escolaridade mínima do 6º ano do ensino fundamental. O curso terá carga horária total de 218 horas-aula, distribuídas entre as seguintes disciplinas: atividade da pesca II; navegação, manobra da embarcação e comunicações; construção naval, estabilidade e manuseio de cargas; conhecimentos elementares de primeiros socorros; técnicas de sobrevivência pessoal; prevenção e combate a incêndio; responsabilidades sociais; segurança em operações de embarcação de pesca; e motores, máquinas e auxiliares e eletrotécnica. Leia mais no [PCI Concursos](#).

Indústria



A Bomar Pescados informou que projeta crescimento total em vendas de 30% para 2021, graças a um reforço na capilaridade de representantes comerciais e investimentos em tecnologia e equipamentos. “A procura pelos nossos produtos cresceu bastante em 2020, respondendo aos nossos investimentos, fazendo com que a empresa espere para 2021 uma alta significativa em vendas e fortalecimento de mercado”, afirma o Diretor Comercial, Gentil Linhares Filho. A Bomar planeja ainda o lançamento de produtos para atender a demandas e hábitos comportamentais adquiridos durante a pandemia, além de reforçar o investimento e atuação em plataformas digitais.

No Mato Grosso do Sul, a expectativa da indústria da alimentação para 2021 é boa e o mercado aquecido deve gerar mais de mil novos empregos, segundo estimativa da FTIAA-MS (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de MS). Conforme a entidade, estão previstas inaugurações e ampliações de frigoríficos no Estado, indicando uma nova temporada de emprego. “Acreditamos que 2021 será um ano especial em que não só recuperaremos empregos perdidos como também a geração de novas oportunidades”, afirma Vilson Gimenes Gregório, presidente da entidade, ao [site Mídia Max](#). O sindicalista informou que o antigo frigorífico Beef Nobre, que fica atrás do JBS em Campo Grande, vai reabrir nos próximos dias com os serviços de abate e desossa. Em Terenos, o frigorífico que está fazendo apenas o abate vai entrar a partir dos próximos dias com a desossa. Outros frigoríficos de pescado estão nos planos do Estado e devem colaborar com a geração de emprego e renda local.

Varejo

A startup peruana Favo, uma rede de revendedores para vender diretamente nos bairros e condomínios de São Paulo e Lima, já recebeu aportes de R\$ 35 milhões de fundos de capital de risco como o Global Founders Capital (GFC), investidor de companhias como Facebook e Linkedin, e o Elevar Equity, que fez aportes na Nuvemshop e na Justo. O peruano Alejandro Ponce (cofundador do Nexus Group) e a brasileira Marina Proença (ex-Click Bus), estão por trás do projeto. As informações são da [Exame](#).

A venda de porta em porta, atualizada para o século XXI, é feita primordialmente pelo WhatsApp. Com catálogos de promoções, os empreendedores parceiros da startup vendem para a vizinhança. No final do dia, eles repassam os pedidos para a central, que envia os produtos na manhã seguinte. A distribuição na casa de cada cliente fica a cargo dos revendedores. Em cerca de um ano de operação, a startup já realizou mais de 170.000 pedidos. “A Favo nasceu para transformar a compra de supermercado numa tarefa mais fácil, barata, humanizando a experiência. E só consegue fazer isso pela força das comunidades, da vizinhança, que se une para comprar e gerar renda para quem precisa”, afirma Proença. Impulsionada pelo crescimento das compras online, a Favo cresceu a uma taxa de 40% ao mês ao longo de 2020. Em 2021, planeja manter o ritmo e terminar o ano com faturamento mensal de cerca de R\$ 40 milhões.



A Euromonitor International divulgou nesta terça-feira (19) a edição 2021 do relatório “10 Principais Tendências Globais de Consumo”, como informa o [site Propmark](#).

Segundo a empresa, o estudo mostra comportamentos que definirão o consumidor e influenciarão as estratégias empresariais. De acordo com o relatório, entre as tendências estão o desejo por conveniência do mundo pré-pandemia, pois sentem falta das comodidades que passavam despercebidas antes do abalo causado pela pandemia. Outro ponto em destaque é a realidade digital, um modelo híbrido formado pelos mundos físico e virtual, em que os consumidores podem viver, trabalhar, fazer compras e se divertir, fisicamente e online. As empresas podem integrar processos virtuais nos espaços físicos para oferecer o conforto de uma visita aos consumidores que preferem ficar em casa. A oferta de experiências virtuais nos lares ainda é crucial para impulsionar as vendas online e a coleta de dados.

Food Service

A Associação de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abrasel SP) entrou com ação para barrar novas alíquotas de ICMS determinadas pelo governador João Dória. A [Folha](#) relata que o mandado de segurança impetrado pela entidade considera a lei aprovada na Assembleia Legislativa ilegal e inconstitucional, pois concedeu ao governador a competência de decidir sobre o assunto. “Ao delegar ao Poder Executivo a possibilidade de reduzir benefícios fiscais, com efeito de majorar a tributação, através de decretos, a lei (...) viola o princípio da estrita legalidade tributária.” A legislação aprovada no ano passado compõe o ajuste fiscal apresentado pelo governo João Doria (PSDB). Cerca de 200 produtos tiveram revisão de benefícios fiscais.

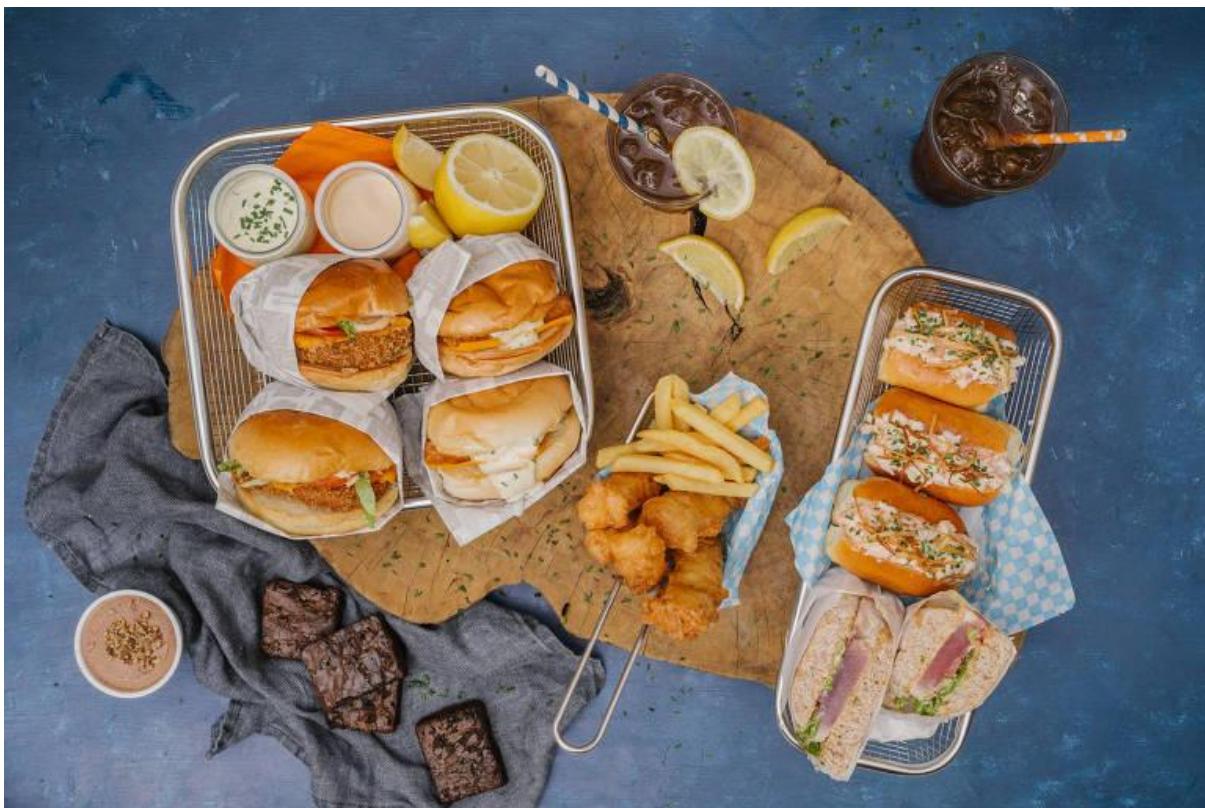
Segundo a abordagem da Folha, no caso dos bares e restaurantes, foram duas as mudanças, que variam de acordo com o tipo de enquadramento do estabelecimento. Para empresas que adotam o regime normal de tributação, o ajuste foi de 12% para 13,3% nas operações internas. Aqueles enquadrados no regime especial de tributação passaram de um imposto estadual de 3,2% para 3,69% da receita bruta, um aumento de 15% “Vamos lutar contra todo aumento de custo. O pessoal dos restaurantes sem conseguir pagar IPTU e o governo aumenta imposto. Da nossa parte, não vamos medir esforços para evitar mais esse custo para o setor”, diz Percival Maricato, presidente da Abrasel em São Paulo.

No pedido, a associação defende que o aumento de ICMS viola o princípio da capacidade contributiva, segundo o qual o contribuinte não pode ser tributado além do que conseguira suportar economicamente. “As empresas de bares e restaurantes já estão há dez meses sem seu faturamento normal, tendo passado boa parte desse período fechadas”, afirma a associação, no pedido. A ação está tramitando na 12ª Vara de Fazenda Pública. A associação pede também que seja concedida liminar para suspender a exigibilidade do pagamento da alíquota maior até que o mérito do mandado de segurança seja analisado.



Em nota, a Fazenda afirma que a PGE (Procuradoria Geral do Estado) de São Paulo analisa a ação judicial apresentada pela Abrasel e se pronunciará em juízo.

O [Guia da Folha](#) publica sua versão de reportagem sobre a expansão de sanduíches feitos com itens de pescado, a exemplo de publicações anteriores do Estadão e da **Seafood Brasil**. “Em vez de hambúrguer, um polvo. No lugar de embutidos, mexilhões. Abertas no ano passado, duas lanchonetes de São Paulo chamam a atenção por alçar peixes e frutos do mar a protagonistas de seus cardápios de sanduíches e petiscos”, diz o texto. A matéria cita a Notorious Fish, uma dark kitchen, e a Barú Sandú que seguem a linha. Os endereços completam uma lista com dez sugestões de receitas feitas para serem comidas com as mãos e estreladas por pescados.



O [Uol](#) traz uma abordagem sobre Feigang Fei, proprietário do restaurante chinês **Tia Dai**, em Montreal, no Canadá, que ficou famoso por baixar a expectativa dos clientes com descrições bem sinceras sobre os pratos servidos. O site da casa, que na pandemia está funcionando com entregas, apresenta o cardápio cheio de opiniões. O frango com laranja vem logo com aviso: “comparado ao frango general tao [outro prato da casa], este não é tão bom. De qualquer forma, não sou grande fã da comida chinesa norte-americana e você decide”. As frases de Fei chamaram a atenção da escritora Kim Belair, que publicou prints do menu no Twitter e ganhou mais de 71.000 curtidas. Ao “Insider”, Fei



BOLETIM



contou que faz cinco anos que o cardápio exibe os comentários. "No início, grande parte da comida em nosso cardápio era autêntica, chinesa tradicional. Muitos clientes se surpreendiam com o sabor picante ou com a presença de gordura e ossos nos pratos. Eles nem tocavam nos pratos. Era um desperdício total".

APOIO:

